

A INTERSETORIALIDADE: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SALVADOR/BA.

Jomária Alessandra Queiroz de Cerqueira Araujo
Uneb/Gestec/Nugef/Ba

Cristiane Regina Dourado Vasconcelos
Uneb/Gestec/Nugef/Ba

Mércia Ramos Xavier
Uneb/Gestec/Nugef/Ba

Este artigo é resultado de pesquisas bibliográficas e documentais e objetiva apresentar uma reflexão sobre a prática da intersetorialidade no setor público e sobre parcerias existentes entre o setor estatal e a sociedade civil. Essas parcerias estão fundamentadas por muitos dispositivos legais, entre os quais citamos a Constituição Federal de 1988, que trata da possibilidade de participação social na execução das políticas públicas e da maior autonomia por parte dos municípios para executar as ações públicas de forma articulada com outros setores da sociedade. Nesse sentido, esse artigo aborda a prática da intersetorialidade como proposta para a melhoria da qualidade das políticas públicas na área da educação, bem como, como alternativa para garantir a oferta quantitativa e qualitativa da Educação Infantil no país. Essa análise parte do pressuposto de que as limitações estruturais do Estado brasileiro, nas suas diversas dimensões (nacional, estadual e municipal) criam demandas de articulação de parcerias intersetoriais. Estas parcerias por sua vez, visam otimizar os recursos e processos que envolvem a oferta de vaga nas várias etapas de ensino. Os conceitos abordados neste artigo são fundamentados na análise de referências de pesquisadores empenhados nos estudos das relações de parcerias entre o Estado e os demais setores econômicos da sociedade, entre os quais, podemos citar Fernando Luiz Abrucio (1997), James Austin (2001), João Paulo Bittencourt (2010), Dunia Comerlato et al. (2007), Marta Farah (2001), Rosa Maria Fischer (2003), Flávia Góes e Lucília Regina Machado (2003), Leo Kissler e Francisco Heidemann (2006), Dirce Koga (2003), Sueli Nascimento (2010) e Maslova Noletto (2000). Este estudo apresenta também um exemplo de parceria intersetorial que vem sendo desenvolvido no município de Salvador para garantir a oferta de vagas na Educação Infantil. Trata-se da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e Creches Escolas e comunitárias, mediante a assinatura de convênios. Entendemos que, as parcerias intersetoriais entre a Rede Municipal de Ensino de Salvador/Ba e as Creches e Pré-escolas Comunitárias podem apresentar impactos profundos sobre a administração e contabilidade pública. Esses impactos resultam da experiência das instituições comunitárias no desenvolvimento de programas com base na realidade das comunidades beneficiadas, o que proporciona um maior conhecimento de mecanismos mais eficazes de aproximação com a comunidade local, além de fornecer um suporte para enfrentar os desafios da relação do Estado com estas comunidades. Estas parcerias também ampliam as possibilidades de ação do Estado, possibilitam a redução de custo e a valorização das culturas locais.

Palavras-chave: Parcerias Intersetoriais; Participação Social; Educação Infantil.